

QR Code no Uso Fiscal Argentino – O que podemos tirar dessa experiência?

Você já acessou alguma promoção comercial usando o QR code? Fez alguma compra usando o QR Code exibido na TV durante o seu programa preferido? Provavelmente a maioria das pessoas que estão lendo agora já o fizeram. Esta prática virou moda principalmente no período da pandemia nos principais programas TVs e durante *lives* de vários cantores brasileiros.

O QR Code surgiu nos anos 90, sendo utilizado inicialmente pelas indústrias automobilísticas para catalogar peças. Ele possibilita registrar diversas informações de informações binárias até frases. Logo começou a surgir várias outras aplicações principalmente para fins de marketing e comerciais.

No Brasil, o QR Code para fins comerciais apareceu primeiro pela loja Fast Shop, em dezembro de 2007, aumentando gradativamente e no último ano virou febre. Supermercados, Revistas, TVs, *Lives* e propagandas em diferentes redes sociais e até mesmo nas embalagens dos produtos mostram o QR Code normalmente associado a uma página da internet com informações mais detalhadas de um produto ou promoção comercial.

No entanto, no serviço público eu pessoalmente ainda não vi a utilização do QR Code. Buscando na internet, encontrei algumas iniciativas que fornecem à população acesso rápido às informações mais detalhadas de serviços públicos prestados através adesivos e placas com um código QR Code disponibilizados nos órgãos. Em Florianópolis, durante a pandemia, utilizaram o QR Code para fazer check-in nas entradas de ônibus para rastrear o Coronavírus.

Em 2012, você já usava o QR Code? Eu nem pensava nisso, muito menos em uma instituição pública. Porém, no nosso país vizinho, Argentina, eles estavam implementando o formulário 960/NM – Dados Fiscais. É um formulário interativo que permite conhecer o comportamento fiscal de um comércio e reportar irregularidades, ao consumidor ou público em geral.

Por causa desse formulário, todas as lojas deveriam exibir um cartaz na entrada com um QR Code enorme(Veja a foto) Com esse QR Code, um cidadão usando o seu smartphone pode ver os dados fiscais do estabelecimento e fazer uma denúncia fiscal diretamente por ali, sem precisar instalar nada e com uma facilidade incrível

Vejam leitores, na época o código ainda nem era tão conhecido no Brasil e lá em todas as lojas já possuíam um cartaz QR Code bem visível. O interessante é que a ideia é muito simples de ser implementada, visto que o QR se vinculava somente a uma página já existente do fisco para denúncias e dados fiscais, trazendo já as informações do estabelecimento em questão. Outra facilidade é que a grande maioria dos dispositivos móveis já possuem essa aplicação de leitura de QR Code.

Creio que o aprendizado é que devemos trocar frequentemente experiências com os fiscos sul-americanos pois há ideias maravilhosas e de fácil implementação. As trocas de experiências fazem os Fisco mais ágeis e eficientes.



Código QR nos Pontos de Venda



Cartaz dos Estabelecimentos com o código QR



Novo Cartaz dos Estabelecimentos com o código QR

Por Júlio Narciso – Auditor Fiscal da Receita Estadual de SC